



RUA MALAQUIAS GHIRLANDA

Lei nº 526 de 30-abril-1951

Formada pela Rua 22 do Parque Industrial

Início na Rua Manoel Francisco Monteiro

Término na Rua Ana Jacinta de Andrade Couto

Parque Industrial

VII. - UM TIPO LENDÁRIO

A crônica do Dr. Melillo vai até 1871, e a escola do Ghirlanda aparece quase no fim, donde se pode inferir que ela deve ser situada no começo da década de 1870-80.

Segundo informes que colhi em outra fonte, Malaquias Ghirlanda nasceu em São Paulo; em 1870 veio ele fixar residência em Campinas onde contraiu núpcias com pessoa da família Rocha. Lá por volta de 1871, abriu ele a sua escola à Rua Regente Feijó, 32.

Ensinava a ler, escrever e contar, geografia e história pátria, aritmética, geometria, francês e doutrina explicada. A escola do Ghirlanda tinha organização diversa das escolas atuais: começava pela 3a. série, sendo, por conseguinte, a 1a. série a mais adiantada. O professor fazia questão de que os seus alunos se preparassem para o comércio, carreira então de grande futuro.

Exigia leitura corrente e expressiva. Em aritmética, o programa era adaptável à vida prática, indo mesmo até proporções, juros, etc. Em torno do professor Ghirlanda formou-se uma verdadeira lenda por causa da sua severidade.

Em sua "Campinas de Outrora" à página 183, o Sr. Rafael Duarte diz o seguinte:

"Da escola do Ghirlanda conheço a muitos respeitáveis chefes de família, carregados de filhos, cujas unhas se tosteram ao calor da milagrosa Santa Luzia. A sabatina, em sua escola, era uma verdadeira fábrica de bolos; desafio qualquer ex-aluno daquele saudoso mestre (sic) que impugne esta asserção".

A crônica do Dr. Melillo corrobora esta asserção e procura ilustrá-la com diversas anedotas interessantes, uma das quais explica o apelido de Grilo, dado ao Ghirlanda por seus próprios alunos.

Mas - coisa interessante - o próprio cronista faz do professor Ghirlanda um dos beneméritos do ensino em Campinas e o autor de "Campinas de Outrora" e ele se refere com o qualificativo de "saudoso".



No programa de sua escola figurava Doutrina Cristã explicada, e quem lecionava essa disciplina era o Pe. Vieira, que nela iniciou a Júlio Mesquita. Além do futuro diretor do "Estado de São Paulo", pela escola do Ghirlanda passaram o Dr. Barbosa de Barros, o dr. Salustiano Penteado, ambos falecidos, e outros vultos de renome.

Em conclusão: se o Ghirlanda veio a ser um espantalho para os garotos do seu tempo, nada há que estranhar, porque nos lares imperava a vara de marmelo. Ele era justo e não distinguia entre ricos e pobres.

Quando julgava um aluno bem preparado, ele próprio aconselhava ao pai a mudança de curso de estudos, em detrimento seu.

Diz o Dr. Melillo que Malquias Ghirlanda exerceu o magistério em Campinas durante 40 anos, mas há nisso exagero, porque, tendo ele aberto a sua escola depois de 1870, o seu nome não figura no almanaque de Leopoldo Amatal, para o ano de 1900.

Faleceu ele há mais de 40 anos, na Capital; depois de ter sido diretor da Caixa Econômica. Seu nome, porém, é lembrado até hoje pelas famílias antigas e tradicionais.

Estes informes nos foram ministrados por um membro da família do Dr. Salustiano Penteado, que foi seu discípulo.

(Extraído de fls. 399 e 400 de "Subsídios para a História do Ensino em Campinas", de autoria de João Lourenço Rodrigues, na "Monografia Histórica do Município de Campinas", editada pelo IBGE em 1952).

Lei n. 526, de 30 de Abril de 1951

Dá nome a diversas ruas da cidade

A CAMARA MUNICIPAL DECRETA E EU, PREFEITO DO MUNICIPIO DE CAMPINAS, PROMULGO A SEGUINTE LEI:

Artigo 1.º — Passarão a denominar-se:

RUA LUIZ DE FRANÇA CAMARGO: Rua 5 do Parque Industrial, tendo início na Rua 1 entre as Ruas 3 e 8 e terminando na Rua 12 entre a Rua 3 e a praça circular.

RUA PADRE JOSE' DE QUADROS: Rua 24 do Parque Industrial, tendo início na Rua 19 entre a Rua 20 e a estrada para o aeroporto e terminando na Avenida 2 junto ao início da Rua 26.

RUA JACINTA ROSA DE SÃO JOSE': Rua 20 do Parque Industrial tendo início na rua 19 entre as Ruas 16 e 24 e terminando na praça circular.

RUA FRANCISCO ANTONIO PINTO: Rua 14 do Parque Industrial, tendo início na praça circular e término junto da divisa do Parque Industrial, com propriedade de Firmino Costa.

RUA MANUEL FRANCISCO MONTEIRO: Abrangendo as Ruas 12 e 25 do Parque Industrial e tendo início na divisa do Parque Industrial com terrenos de Firmino Costa, termina na Avenida 2 entre a Rua 26 e a estrada do aeroporto.

RUA MARIA BIBIANA DO CARMO (NHAZINHA): Rua 16 do Parque Industrial, tendo início na Rua 19 entre as Ruas 20 e sem denominação e terminando na praça circular.

RUA CUSTÓDIO JOSE' INACIO RODRIGUES: Abrangendo a Rua 2 da Vila Anhangüera "continuação" e Rua 7 do Parque Industrial e tendo início na Rua 9 do primeiro arruamento entre as Ruas 1 e 2 e terminando na Rua 16 do Parque Industrial.

RUA BENEDITO FERREIRA MARQUES: Rua 6 do Parque Industrial e tendo início na Rua 6 da Vila Anhangüera "continuação" entre as Ruas 2 e 7 do Parque Industrial e terminando na Avenida 1 deste último arruamento.

AVENIDA FRANCISCO DE PAULA OLIVEIRA NAZARE': — Abrangendo as Avenidas 1 e 2 do Parque Industrial e tendo início na Rua 2 entre as Ruas 1 e 6 A, e terminando na estrada do aeroporto entre as Ruas 21 e 23.

RUA ANTONIO JOSE' DA SILVA MARTELLINHO: Abrangendo a Rua 6 da Vila Anhangüera "continuação" e 11 do Parque Industrial e tendo início na Rua 2 entre a Rua 6 A do Parque e a Rua 7 da Vila Anhangüera e terminando na Rua 20 entre as Ruas 9, 19 todas do Parque Industrial.

RUA JOSE' PINTO DE CAMARGO: Rua 4 do Parque Industrial e tendo início na Avenida 1 entre as Ruas 2 e 8 e terminando na Rua 1 entre as Ruas 3 e 5.

RUA JOAO BATISTA ALVES DE SOUSA (JOÃO CORAÇÃO): Abrangendo a Rua 1 da Vila Anhangüera "continuação" e 8 do Parque Industrial e tendo início na Rua 19 junto à Rua sem denominação, termina na divisa do Parque com terrenos de Firmino Costa.

RUA JOÃO BATISTA PUPO DE MORAIS: Rua 9 do Parque Industrial, tendo início na Rua 6 entre a Rua 6 A e 6 da Vila Anhangüera "continuação" e terminando na Avenida 2 junto ao início da Rua 25.

RUA TOMÁS GONÇALVES GOMIDE: Rua 1 do Parque Industrial que tendo início junto ao Cortume do Sr. Firmino Costa, termina na Rua 8 entre a Avenida 1 e Rua 5.

AV. JOÃO BATISTA MORATO DO CANTO: Rua 2 do Parque Industrial que tendo início na Rua 1 termina na Rua 9.

RUA JOÃO FELIPE XAVIER DA SILVA: Rua 16 da Vila São Bernardo, paralela à Rua Benigno Ribeiro e tendo início na estrada do aeroporto, termina junto à divisa da Fazenda Taubaté.

RUA ANA JACINTA DE ANDRADE COUTO: Rua 3 do Parque Industrial que tendo início na Rua 1 termina na Rua 26.

RUA LUCIANO XAVIER DE OLIVEIRA (PADRE MIMI): Rua 7 da Vila Anhangüera "continuação" e tendo início na Rua 2 entre as Ruas 6 e 10 termina na Rua 1 entre as Ruas 6 e 8.

RUA JOÃO GUIMARÃES BAHIA: Rua 26 do Parque Industrial, tendo início na Avenida 2 entre a praça circular e a Rua 25 e termina junto à divisa do Parque, com terrenos do Sr. Firmino Costa.

RUA FRANCISCO ALVES DE ALMEIDA: Rua 10 do Parque Industrial, tendo início na Rua 11 entre as Ruas 8 e 16 e terminando na Rua 3 entre as Ruas 8 e 12.

RUA ANTONIO FELIX DE SOUSA BRITO: Rua 8 da Vila Anhangüera "continuação" e tendo início na Rua 1 entre as ruas 7 e 9 termina na Rua 2.

RUA MALAQUIAS CHIRLANDA: Rua 22 do Parque Industrial e tendo início na Rua 25 entre as Ruas 26 e 14 termina na Rua 3 entre as mesmas ruas.

RUA BERNARDINA CESARINO: Rua 6 A do Parque Industrial e tendo início na Rua 2 termina na Rua 6, entre a Rua 9 e Avenida 1.

RUA AMANCIA CESARINO: Rua 21 do Parque Industrial e tendo início na estrada do aeroporto entre a Rua 19 e Avenida 2 termina na Rua 24, entre as Ruas 9 e 19.

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 30 de abril de 1951.

DR. ARLINDO JOAQUIM DE LEMOS JR.

Prefeito Municipal, em exercício

Publicada na Diretoria do Expediente da Prefeitura Municipal, em 30 de abril de 1951.

O Director,

ADMAR MAIA

